

ATA Nº. 022/2021

Aos vinte e quatro dias do mês de novembro de dois mil e vinte e um, as 16:00 horas o Comitê Gestor do FAPS, coordenado pelo gestor senhor Leandro Jose Fritzen se reuniu com seus integrantes para tratar dos assuntos diversos do FAPS, como mercado financeiro, cenário nacional e internacional. O gestor falou que o mês de outubro teve rentabilidade negativa, ficando em -0,83% (zero virgula oitenta e três por cento negativos), causando um retrocesso na performance que não era das melhores, e desta forma, impactou de forma negativa as pretensões do RPPS para dois mil e vinte e um. O motivo do impacto negativo, foi principalmente a flexibilização do teto de gastos do governo federal, e ainda o aumento do IPCA de 1,25% (um virgula vinte e cinco por cento). Após essa análise, o gestor salientou que é um ano perdido praticamente, e que a busca é não perder capital, procurar a melhor rentabilidade sem se expor aos riscos inerentes aos acontecimentos deste ano. A seguir o gestor colocou em pauta a política de investimentos para dois mil e vinte e dois. O próximo ano, terá as mesmas dificuldades deste ano ou até mais, já que se trata de ano eleitoral. A meta atuarial para o próximo ano tende a ficar em torno dos dez por cento, considerando as expectativas extraídas do Banco Central. Os investimentos de curto prazo tendem a oferecer uma melhor rentabilidade, diante da SELIC mais alta, porém, ainda não suficiente para batimento de meta. O gestor sugeriu uma diminuição de investimentos em fundos baseado no artigo 7º, I da Resolução 3.922, e manejo para os investimentos baseados no Artigo 7º. IV, alínea A, que contém papéis atrelados a SELIC. Além dessa mudança, o gestor sugeriu aumentar a posição em renda variável. A tabela com os alvos para investimento em dois mil e vinte e dois em renda fixa são: FI 100% títulos públicos – Art. 7º, I, b = 58% (cinquenta e oito por cento); ETF – 100% títulos públicos – Art. 7º, I, c = 5% (cinco por cento); FI Renda fixa “referenciado” – Art. 7º, III, a = 6% (seis por cento); FI renda fixa – geral – Art. 7º, IV, a = 20% (vinte por cento); FI renda fixa “crédito privado” – Art. 7º, VII, b = 2% (dois por cento). Em renda variável o gestor sugeriu o seguinte como alvo para dois mil e vinte e dois: FI de ações – índices com no mínimo 50 ações – Art. 8, I, a = 7% (sete por cento); FI de ações – geral – Art. 8º, II, a = 2% (dois por cento). Assim sendo o mapa de investimentos do FAPS teria algumas mudanças, na busca por uma melhor rentabilidade, expondo-se a um risco maior, porém dentro das possibilidades e estratégia, sempre lembrando, que o FAPS trabalha com o horizonte de médio e longo prazo. Se o gestor, ou algum integrante do comitê gestor entender que devemos mudar essa estratégia, será realizado reunião para analisar as propostas e se aprovadas poderemos alterar a política de investimentos no curso do ano que virá. A seguir o gestor passou a palavra para os demais integrantes do comitê para se manifestar. O Senhor Marcos fez uso da palavra e se disse triste pela rentabilidade negativa de outubro, e quanto a política de investimentos para dois

mil e vinte e dois, o mesmo concordou com a estratégia apresentada pelo gestor, uma vez que a SELIC será mais atrativa, e que um pouco mais de risco é necessário para tentar buscar bater meta atuarial, ou se aproximar dela. Após, a palavra foi pedida pela senhora Janete, que também se mostrou triste pela rentabilidade negativa de outubro, e que é um ano praticamente perdido e que é melhor agradecer em se confirmando que não fecharemos o ano em rentabilidade negativa e quanto a política de investimentos para dois mil e vinte e dois, a mesma concordou com a estratégia apresentada pelo gestor, pois devemos arriscar um pouco mais, e ao mesmo tempo em que a SELIC apresentar melhor possibilidade de se conseguir rentabilidade maior. Por último o Senhor Gilmar falou sobre a rentabilidade de outubro, e se disse triste também porque o FAPS vinha de uma sequência positiva, por menor que fosse, e que em outubro, perdemos essa sequência, e ainda por cima, o percentual negativo foi alto. Quanto a política de investimentos para dois mil e vinte dois o mesmo concordou com as alterações propostas pelo gestor, pois representam condições melhores de se alcançar meta atuarial, ou chegar mais próximo, tanto pela alocação em SELIC, quanto pela renda variável, mantendo o nível de risco dentro dos padrões estratégicos do FAPS. Nada mais havendo, o gestor encerrou a reunião as 16:50 horas, assinando juntamente com os demais a presente ata.



Janete